

Por Alexandre Sammogini



O Espaço UniAbrapp teve grande destaque na 44ª edição do CBPP. A Universidade Corporativa apresentou 15 palestras ministradas por alguns dos principais especialistas da instituição. O maior evento mundial do setor teve início na última quarta-feira (18), em formato híbrido, e seguiu com programação até esta sexta-feira (20).

Na palestra “Principais barreiras à gestão da integridade”, o especialista Antônio Martiningo destacou alguns dos desafios que atrapalham a gestão de integridade nas EFPCs. Entre eles, a crença na inexistência de problemas significativos na entidade, achar que um programa de integridade pode gerar falta de confiança na fundação ou ainda ser entendido como uma falta de confiança nos colaboradores.

“Se você acha que não existe fraude na sua organização, provavelmente é porque você não a conhece, mas certamente estão ocorrendo. Evitar falar sobre o risco de fraude no programa de integridade significa não tratá-lo”, disse.

Martiningo abordou ainda os principais instrumentos utilizados nas EFPCs, como o código com padrões de ética e conduta, os canais de denúncia efetivos e as regras de medidas disciplinares. Por fim, entre os benefícios dessa gestão nas entidades, ele ressaltou a maior confiança dos participantes e patrocinadores, além da possibilidade de um processo melhor de tomada de decisões – que incluía critérios técnicos, contribuindo para a construção de uma verdadeira cultura ética.

A partir do tema “Pontos cruciais na gestão de investimentos das EFPC”, o especialista Everaldo Guedes de Azevedo França ressaltou que uma das lições do longo prazo é que nunca devemos desperdiçar uma boa crise, pois isso acaba se tornando uma oportunidade. Além disso, o risco não é sempre nosso inimigo, ele é o caminho usado para obter retornos adicionais, principalmente porque viveremos por mais tempo.

Ele lembrou ainda que sempre dizem que a melhor maneira de lidar com o risco é diversificar, mas na hora de uma crise severa isso pode não ser a solução. “Em épocas normais, a diversificação em ações funciona bem, mas na crise brava perde essa eficiência. Já o câmbio não, na hora da crise ele tem uma potência altíssima em termos de efeito na diversificação e redução do risco”, explicou.

Everaldo comentou ainda sobre a modificação feita no Ibovespa em 2014, que acabou fazendo com que o índice andasse de forma muito similar ao IBrX. O especialista falou também sobre o investimento no exterior e que ele não é especulação com câmbio. “Eu já vi investidor resgatar do exterior porque achou que o dólar estava caro. Mas o investimento internacional é uma diversificação permanente da nossa carteira, para melhorar nossa fronteira eficiente”, afirmou.

Abordando o tema “CNPJ por plano e independência patrimonial nas EFPC”, o Secretário Executivo do Colégio de Contabilidade da Abrapp/Ancep, Geraldo Assis, falou sobre o histórico, a segregação patrimonial e a evolução na legislação referente ao CNPJ por plano. O especialista apresentou ainda a estrutura da independência patrimonial e explicou a motivação para a criação de um CNPJ para um plano de previdência, que decorre da questão dos bloqueios judiciais.

“Quando tínhamos processos judiciais e o jurídico ia comandar o bloqueio dos recursos, ele não enxergava o CNPJ e sim o CNPJ. O que acontecia antes do CNPJ por plano é que o jurídico sempre enxergava o CNPJ da entidade e, a partir daí, realizava o bloqueio no plano que tinha recurso naquele momento. Agora, ele automaticamente vai ter o CNPJ do plano apresentado”, disse.

Na mesma palestra, a Coordenadora da Comissão Técnica Nordeste de Contabilidade da

Abrapp/Ancep, Elizabete da Silva, falou sobre os procedimentos primordiais relacionados ao CNPJ por plano, como o nivelamento interno sobre o assunto na entidade, seus impactos e circunstâncias na instituição. Além disso, ressaltou a importância de manter uma comunicação interna e externa sobre o assunto, gerando educação para as pessoas relacionadas aos negócios.

Outro ponto de importância é a atualização, ao observar dentro da entidade quais são os manuais escritos, as políticas e instruções que precisarão ser atualizados. “Depois de tudo estar bem escrito na entidade e todos estarem circunstanciados do que está acontecendo com relação ao CNPJ, ainda precisamos de um acompanhamento desse processo, porque algumas coisas vão mudar no processo daquelas áreas mais diretamente envolvidas com essa situação”, completou.

O 44º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Asa Investments; BB Asset; BNP Paribas Aset Management; Itajubá Investimentos; Sinqia. Patrocínio Ouro: Aon; Bradesco; BV Asset; Galapagos Capital; Genial Investimentos; Itaú; MAG; Safra; Santander Asset Management; Spectra Investments; SulAmérica Investimentos; XP. Patrocínio Prata: Aditus; Alaska; Anbima; Principal Claritas; Constância Investimentos; Maps + Data A; GTIS Partners; Hashdex; JP.Morgan Asset Management; NAVI; Neo; PFM Consultoria e Sistemas; Trígono Capital; Velt Partners; Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Apoena; BlackRock; Capitânia Investimentos; Carbyne Investimentos; Fator; Fram Capital; Franklin Templeton; Hectare Capital; HMC Capital; Inter; Investira; Mapfre Investimentos; Market Axess; Marsche; Mercer; Mestra Informática; Mirae Asset; Polo Capital Management; PRP Soluções Contábeis; RJI Investimentos; Schroders; Teva Indices; Trust Solutions; uFund.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 20.10.2023.